

Ano de **2025**

## Plano de atividades e orçamento



Projetos inovadores de revitalização do mundo rural



## Plano de Atividades 2025 - TAGUS

### Enquadramento

Em 2025, a TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior continuará a sua missão de impulsionar o desenvolvimento local e a valorização do território, dando seguimento a diversos projetos e iniciativas que envolvem as comunidades locais e a promoção dos seus recursos endógenos. Será um ano alinhado com o objetivo de garantir a continuidade do trabalho da associação e fortalecer a colaboração intermunicipal.

No âmbito do PDR2020 e da sua componente DLBC Rural (Desenvolvimento Local de Base Comunitária Rural), 2025 será um ano crucial para a avaliação final do ciclo de programação da EDL TAGUS 2020, bem como para o lançamento da nova Estratégia de Desenvolvimento Local "TAGUS 2027 - Valorizar o Ribatejo Interior". Esta estratégia focará o desenvolvimento sustentável e a integração de novos projetos, mesmo diante de um orçamento mais reduzido.

Entre as iniciativas destacam-se o crescimento da plataforma de e-commerce dos produtos locais, com ênfase no artesanato regional, e o eventual desenvolvimento de ações do projeto "Terras Criativas: Inovação e Sustentabilidade", que visa capacitar pequenas e médias empresas. No campo cultural, a TAGUS continuará a apoiar o projeto AO.RI - Artes e Ofícios do Ribatejo Interior, promovendo atividades e ações que celebram o património e os ofícios tradicionais da região.

A colaboração com a rede de Estações Náuticas do Centro e com diversas entidades regionais, como as CIM e agentes turísticos, entre outras, será intensificada, com o objetivo de fomentar nomeadamente o turismo e o empreendedorismo local. Além disso, a organização de feiras e mercados, como a Feira Nacional de Doçaria Tradicional e o Mercado Ribeirinho de Abrantes, contribuirá para a dinamização da economia local.

O ano de 2025 será, assim, um período de continuidade, adaptação e inovação, com um orçamento de aproximadamente 906.814 €.

A TAGUS manterá o seu compromisso de promover o desenvolvimento equilibrado do Ribatejo Interior, garantindo que as suas ações se alinham com as necessidades e aspirações das suas comunidades.

## Plano de atividades e orçamento para o ano de 2025

*"projetos inovadores de revitalização do mundo rural, em Abrantes, Constância e Sardoal"*

Seguindo as orientações já adotadas nos anos anteriores, a apresentação do Plano de Atividades para 2025 obedece a uma estrutura simples e orientada por fontes de financiamento.

## Plano de Atividades

### **TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior**

Recursos Humanos  
Estrutura Associativa  
Recomposição da Direção

### **PDR2020 - DLBC Rural**

Medida 10.2 - Implementação de Estratégias de Desenvolvimento Local  
Medida 10.3 - Projetos de Cooperação  
Medida 10.4 - Funcionamento e Animação  
PLATAFORMA E-COMMERCE

### **PEPAC - DLBC**

D.1.1.1.1 Pequenos investimentos na bioeconomia e na economia circular  
D.1.1.1.2 Pequenos investimentos na exploração agrícola  
D.1.1.1.3 Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados  
D.1.1.1.4 Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais  
D.1.1.1.5 Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aleias Inteligentes)  
D.1.1.1.2 Cooperação

### **ERASMUS +**

### **COMPETE 2030: SIAC - Qualificação**

### **Linha de Apoio + Interior Turismo**

### **PROVERE - Estações Náuticas do Centro**

### **Condomínios da Aldeias**

### **TAGUS - Prestação de Serviços**

Atividades de animação e dinamização territorial  
Rede local de promoção e comercialização de produtos locais e artesanato  
XXIII Feira Nacional de Doçaria Tradicional - 2025  
Encontro Ibérico do Azeite 2025  
PROVE - Circuitos Curtos de Comercialização  
Condomínios de Aldeias  
Cedência de equipamentos



## Institucional

Estação Náutica de Castelo do Bode  
CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo  
MINHA TERRA - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local  
Outras participações institucionais  
CLAS - Conselho Local de Ação Social  
EPDRA e Escola do Sardoal  
Conselhos Municipais Económico e de Turismo de Abrantes e Conselhos Municipais de Turismo e de Património de Sardoal

## Orçamento

Orçamento para o ano de 2025



## TAGUS - Ribatejo Interior

### RECURSOS HUMANOS

A TAGUS prevê assegurar a continuidade da equipa técnica existente, garantindo a presença de profissionais qualificados nas áreas de gestão de fundos, promoção e valorização de produtos locais, turismo, agricultura e alimentação, recursos endógenos, bem como no funcionamento e na assistência técnica.

Espera-se que ocorram pequenas alterações na composição da equipa, nomeadamente um reforço na vertente de animação territorial, com o objetivo de intensificar a proximidade com os atores locais, dinamizar as iniciativas no terreno muito ligadas ao artesanato e à cultura local.

### ESTRUTURA ASSOCIATIVA

### RECOMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO

Dando sequência ao pressuposto do ato eleitoral a Direção efetuará a sua rotatividade na Presidência no final do ano de 2025, que transitará para o Município de Sardoal.

## PDR2020 - DLBC RURAL - DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA RURAL

O ano de 2025 será marcado pela conclusão e avaliação final do ciclo de programação do PDR2020, assegurando o cumprimento das metas estabelecidas no âmbito do DLBC Rural, na EDL TAGUS 2020. Este ano será igualmente decisivo para o arranque da nova EDL "TAGUS 2027 - Valorizar o Ribatejo Interior", reforçando o compromisso da TAGUS com o desenvolvimento sustentável do território do Ribatejo Interior.



### MEDIDA 10.2 - IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Até 15 de junho de 2025, espera-se atingir 100% de execução, correspondendo a 115% da verba comprometida, beneficiando da prorrogação permitida para projetos que assinaram termos de aceitação após 2023.

Após esta data, será necessário intensificar o acompanhamento, verificação de obrigações contratuais e monitorização de metas e indicadores de todos os projetos, incluindo os já encerrados em anos anteriores.

A Direção e a equipa técnica manterão o esforço de assegurar a boa execução do programa, com atenção às necessidades e aspirações dos beneficiários e à correta aplicação dos fundos, promovendo o impacto positivo no território.

### **MEDIDA 10.3 - PROJETOS DE COOPERAÇÃO**

Um único projeto que transitará para 2025 será o “Água, Agricultura e Sustentabilidade”, que culminará com uma sessão de encerramento e reflexão futura, a realizar no território TAGUS. Tal como nos restantes cinco projetos em que a TAGUS esteve envolvida, a taxa de execução deste projeto deverá atingir cerca de 100%, demonstrando o compromisso da TAGUS com a boa aplicação dos fundos e a maximização dos resultados no território.

Como coordenadora do projeto Tejo Vivo, a TAGUS terá de elaborar o relatório do que foi realizado pela parceria desde março de 2023 até dezembro de 2024, para a total conclusão deste projeto de cooperação com os territórios ribeirinhos do maior rio da Península Ibérica. A temática Tejo, dado à importância deste recurso endógeno não só para os territórios ribeirinhos, como a nível não só nacional, como ibérico, deverá ter, ao longo de 2025, algumas ações de aproximação e planeamento de um projeto futuro com diversos agentes nacionais e ibéricos que trabalham sobre este recurso hídrico.

### **TEJO/TAJO VIVO - REDE PARA A VALORIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS DO TEJO**

O projeto TEJO - Rede para a Valorização dos Territórios do Tejo foi concluído física e financeiramente em 2024. O projeto atingiu a taxa de 100% de execução, consolidando a parceria nacional e as metas e objetivos estabelecidos na candidatura.

No primeiro trimestre de 2025, será apresentado o relatório final e reembolsadas as verbas atualmente em pedido de pagamento.

Na ação final do projeto, foi estabelecido entre os 5 Grupos de Ação Locais (GAL) portugueses, 1 GAL espanhol e 2 GAL locais croatas o compromisso de estreitar laços de cooperação, com o objetivo de dar continuidade ao projeto. Esta colaboração será realizada no âmbito da medida de Cooperação LEADER ou por meio de outras medidas de apoio europeias. E também com a Comboios de Portugal foi iniciada uma relação com a sua seção de produtos turísticos, a fim dos GAL portugueses contribuírem para valorizar a oferta sustentável da CP - comboio vintage Tejo.

### **ÁGUA, AGRICULTURA E SUSTENTABILIDADE**

Este projeto aguarda pela ação de encerramento, a ser realizada no primeiro trimestre de 2025, no território da TAGUS. Durante esta ação, será feita uma reflexão sobre as conclusões do estudo realizado pela Consolai, assim como discutidas as perspetivas futuras do projeto. Tal como todos os projetos de cooperação, espera-se que a taxa de execução atinja 100%.

### **MEDIDA 10.4 - FUNCIONAMENTO E ANIMAÇÃO**

O encerramento desta medida será realizado com 100% de taxa de execução, demonstrando a capacidade da Associação em garantir uma gestão técnica e financeira eficiente, assegurando o cumprimento das suas funções ao longo de todo o programa.

Durante este ano, a TAGUS dará continuidade à sua missão de assegurar uma gestão eficiente dos programas em curso, monitorizando resultados e garantindo a maximização do impacto no Ribatejo Interior. O encerramento do PDR2020 e o arranque da nova EDL posicionam este ano como um momento crucial para consolidar os progressos alcançados e lançar as bases para o futuro desenvolvimento do território.



## PLATAFORMA E-COMMERCE

# praça

—ribatejo interior—

*Handwritten notes and signatures:*  
Z  
F  
R  
Rigoredo

Pretende-se dar continuidade à promoção e venda de produtos locais, sendo que o artesanato regional começará a fazer parte integrante da plataforma, tanto na modalidade de produtos isolados, como na composição de cabazes.

A plataforma passará a ser bilingue e prevê-se a possibilidade de venda para o estrangeiro (Europa e América do Sul).

## PEPAC - DLBC - DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA



No âmbito do novo período de programação 2024-2027, a TAGUS enfrenta o desafio de implementar a EDL “TAGUS 2027 - Valorizar o Ribatejo Interior”, com uma verba significativamente inferior em relação ao período anterior. Este cenário exigirá uma gestão rigorosa e uma abordagem estratégica para garantir que as aspirações do território sejam atendidas e os resultados desejados alcançados.

Para este período, estão disponíveis 1.550.080,96 euros para a implementação da EDL, comparativamente aos mais de 3 milhões de euros aplicados no programa anterior, 110.720,07 euros destinados à cooperação entre territórios e 553.600,35 euros alocados à gestão, acompanhamento e avaliação da EDL.

A TAGUS adotará uma gestão criteriosa para selecionar os projetos a apoiar, priorizando aqueles que maximizem o impacto no território e atendam às prioridades definidas na estratégia. Paralelamente, será feita uma pressão ativa junto da Autoridade de Gestão para aumentar o montante atribuído, sustentada pelas intenções de investimento já recolhidas no território, que refletem as aspirações e prioridades dos potenciais promotores.

Os primeiros avisos de concurso serão estratégicos e fortes, com o objetivo de evidenciar o elevado interesse e relevância dos projetos submetidos, demonstrando assim a necessidade de um reforço financeiro.

Além disso, as medidas do PEPAC terão uma aplicação alargada neste novo programa, abrangendo não apenas as freguesias rurais dos concelhos de Abrantes, Constância e Sardoal, mas também as freguesias não rurais de Abrantes, oferecendo

uma oportunidade significativa de apoiar as intenções de investimento em todo o território.

O ano de 2025 será fundamental para a implementação inicial da EDL “TAGUS 2027 - Valorizar o Ribatejo Interior”. A TAGUS trabalhará para assegurar o lançamento e acompanhamento dos primeiros avisos de concurso, garantir uma gestão eficiente dos recursos disponíveis, reforçar o diálogo com a Autoridade de Gestão e promover o desenvolvimento integrado do Ribatejo Interior. Apesar dos desafios financeiros, a TAGUS está empenhada em maximizar os resultados e valorizar as potencialidades locais, alinhando-se com as aspirações dos seus agentes locais.

As ações do novo programa, organizadas em diferentes eixos estratégicos, incluem o seguinte:

#### **D.1.2 Gestão, acompanhamento e avaliação da estratégia e sua animação**

- D.1.1.1.1 Pequenos investimentos na bioeconomia e na economia circular
- D.1.1.1.2 Pequenos investimentos na exploração agrícola
- D.1.1.1.3 Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados
- D.1.1.1.4 Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais
- D.1.1.1.5 Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aleias Inteligentes)
- D.1.1.1.2 Cooperação

#### **ERASMUS +**

Após a visita preparatória de novembro de 2024 a Tallin (Estónia), prevê-se a ida de 10 artesãos a Tallin e a Tartu, no início de abril de 2025, com vista à realização de oficinas de artesanato e à partilha do artesanato do Ribatejo Interior. Com dois dias para as viagens de ida e regresso, os aprendentes terão quatro dias de oficinas e atividades interculturais.

O previsto sucesso desta iniciativa impulsionará outras candidaturas para abranger mais artesãos e produtores agroalimentares do território.

#### **COMPETE 2030: SIAC - Qualificação**



##### **Terras Criativas: Inovação e Sustentabilidade**

Ainda durante 2024, a TAGUS formalizou junto com a ADRITEM uma candidatura ao SIAC - Qualificação, que aguarda aprovação com o código COMPETE2030-FEDER-01299000 “Terras Criativas: Inovação e Sustentabilidade”, em que a TAGUS participa como copromotor, e que terá a duração de 2 anos, com início em janeiro de 2025, irão decorrer cinco atividades que visam a capacitação e literacia multidisciplinar dos representantes e funcionários de pequenas e médias empresas relacionadas com artesanato e produção agroalimentar.



As atividades principais são as seguintes: 1) Roadshow de capacitação; 2) Laboratórios das Terras Criativas; 3) Meetings de cooperação em terras Criativas; 4) Promoção, comunicação e boas práticas; 5) Gestão e acompanhamento do projeto.

## LINHA DE APOIO + INTERIOR TURISMO

ROTA AO.RI - ARTES E OFÍCIOS DO RIBATEJO INTERIOR

# ARTES + OFÍCIOS

ribatejo interior

No final de 2024, a TAGUS, ainda, submeteu uma candidatura à linha de apoio + Interior Turismo com um projeto turístico alicerçado no artesanato e nos artesãos para ser desenvolvido ao longo de 24 meses. O plano de trabalho está estruturado em cinco ações principais, sendo elas: definição do modelo de gestão; organização da oferta turística; certificação da rota como turística e sustentável; desenvolvimento de uma Plataforma Digital para fomentar interação e colaboração entre os participantes; e estratégias de comunicação e promoção.

## PROVERE - ESTAÇÕES NÁUTICAS DO CENTRO

A TAGUS integra a parceria, que dinamiza a candidatura, no âmbito da EEC PROVERE "Náutica do Centro de Portugal". No final de 2024, o plano de ação estava na fase de conclusão, com a identificação de projetos âncora e complementares alinhados com os objetivos de especialização inteligente, transição industrial e empreendedorismo. Entre as principais ações, destacam-se:

- Demonstração do Potencial de I&D&I nas Estações Náuticas: Promoção de ações de demonstração para destacar o impacto económico da inovação no sector náutico.
- Dinamização de Redes e Parcerias: Criação de redes colaborativas entre empresas, entidades de I&D e agentes territoriais, visando a transição digital, verde e demográfica.
- Descoberta Empreendedora: Fomento à identificação de novas iniciativas de investimento nas Estações Náuticas, alinhadas com os conceitos de hélice tripla e quadrupla.

Os resultados desta candidatura, liderada pela CIM Serras da Estrela, serão divulgados ao longo de 2025.

## CONDOMÍNIOS DAS ALDEIAS

FUNDO  
AMBIENTAL



### ABRANTES: 08/C08-I01/2024

Em caso de aprovação da candidatura aos Condomínios de Aldeia, que compreende 10 aldeias de 5 freguesias do concelho de Abrantes, a sua implementação terá de decorrer até ao final de 2025.

Esta candidatura implica a transformação da paisagem circundante das aldeias de Lercas, Amoreira, Alminha Velha, Abrançalha de Cima, Sentieiras, Bairro Cimeiro, Abrançalha de Baixo, Bairro Fundeiro, Casal da Serra e Paúl, implementando culturas agrícolas após a retirada de zonas florestais na área de gestão de combustível, para minimizar os riscos de fogo, e para fornecer mais meios de rendimentos à população. Além da transformação física da paisagem, será necessário sensibilizar as populações residentes para a segurança contra incêndios, manutenção de infraestruturas e gestão agrícola sustentável e, também, capacitá-las em boas práticas agrícolas e florestais.

As culturas previstas são olival, vinha, medronheiro, sobreiro, pastagens, plantas aromáticas e medicinais, e frutícolas diversas como macieiras ou nespereiras. Esta diversidade, além de promover a biodiversidade, permite contribuir financeiramente para o agregado familiar, através do autoconsumo dos produtos agrícolas e da venda dos excedentes.

Prevê-se a organização de uma sessão de apresentação pública do projeto, 15 sessões de sensibilização e captação de interessados, 15 reuniões para esclarecimentos, participação num encontro regional do Médio Tejo e visitas de acompanhamento técnico.

## TAGUS- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

### AO.RI - ARTES E OFÍCIOS DO RIBATEJO INTERIOR

Apesar do seu término oficial em junho de 2023, o projeto, resultante de um protocolo de parceria entre a TAGUS e os Municípios de Abrantes, Constância e Sardoal, no âmbito de uma candidatura ao PO CENTRO valorização do património identitário dos territórios, no âmbito do DLBC, continuou a ser estimulado e dinamizado durante o 2º semestre de 2023 e o ano de 2024.



O reconhecimento público do valor deste projeto, através da nomeação do projeto AO.RI - Artes e Ofícios do Ribatejo Interior, como um dos cinco finalistas na categoria “Promoção para Entidades Privadas” do prémio bienal “Prémio Nacional do Artesanato 2023”, e o sucesso de iniciativas realizadas em 2024 e a realizar em 2025, pressupõe uma nova candidatura ao Prémio Nacional do Artesanato 2025.

Para 2025, espera-se dar continuidade, de uma forma mais modesta, e até haver novos financiamentos, a diversas ações.

Assim, prevê-se, além da itinerância da exposição AO.RI, o lançamento de terceiro Concurso de Ideias (fevereiro até junho), com a inserção de um novo grupo etário (10 a 14 anos) e um novo objeto (barcos tradicionais do Tejo e do Zêzere) e com a visita às escolas aderentes, a presença institucional na Feira de São Matias, com artesãos; a realização da terceira Conferência (no concelho de Abrantes), a presença na Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde (26 de julho a 10 de agosto), e a presença institucional nas festas de cada concelho.

Também se irão retomar as oficinas mestre-aprendiz, tanto de objetos já promovidos, mas cuja demanda incentiva à sua realização (Registos ou Santinhos do Pego, e Bonecas de Pernas de Cana de Constância), como de outras atividades características do território (tecelagem).

## **REDE LOCAL DE PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS E ARTESANATO**

[WELCOME CENTER - POSTO DE TURISMO DE CONSTÂNCIA - CÁ DA TERRA]

Ao longo de 2025, a TAGUS desenvolverá atividades focadas em incentivar o consumo e a aquisição de produtos e artesanato de Abrantes, Constância e Sardoal. O objetivo não se limita aos visitantes da região, mas também à comunidade local, promovendo a colaboração no escoamento dos recursos endógenos do Ribatejo Interior. Essas ações serão realizadas através de espaços estratégicos, como o Posto de Turismo de Constância, o Welcome Center e a loja Cá da Terra, no Sardoal, visando dinamizar a economia local e fortalecer a identidade territorial.

## **XXIII FEIRA NACIONAL DE DOÇARIA TRADICIONAL**

A TAGUS tem a intenção de continuar a apoiar o Município de Abrantes, na organização e realização da Feira Nacional de Doçaria Tradicional, seguindo assim o seu propósito de promoção e valorização dos produtos locais.

A TAGUS e o Município de Abrantes irão começar a preparar já no início do ano a 23ª edição deste evento para o último fim de semana de outubro, que será 24 a 26 de outubro de 2025.

Pretende-se prosseguir com a realização do desafio lançado anualmente às escolas da região, para a produção de trabalhos alusivos ao Palhinhas (a personagem de banda desenhada “Palhinhas - uma história da Palha de Abrantes”), passando às gerações mais novas a nossa identidade territorial.

A associação, tem ainda como objetivo, preservar as parcerias desenvolvidas com as associações culturais, desportivas e empresariais para a animação do evento, apostando em programação mais direcionada para o público infantil.

Também se procurará atrair novos territórios de doçaria nacional, principalmente do Algarve. No entanto, terão de ser definidos novos parâmetros para a seleção de doceiros locais e nacionais, pois o evento não é tão viável em termos de venda com tantos expositores (37 expositores em 2023).

### ENCONTRO IBÉRICO DO AZEITE 2025

A TAGUS pretende apoiar o Município de Abrantes na organização e preparação do Encontro Ibérico do Azeite, a realizar em 2025, seguindo assim a sua missão de apoio ao desenvolvimento rural e à divulgação dos produtos locais, bem como à capacitação dos agentes do território.

### MERCADO RIBEIRINHO DE ABRANTES 2025



A TAGUS, pretende retomar a realização do Mercado Ribeirinho de Abrantes, em parceria com o Município de Abrantes e a União das freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo.

A iniciativa visa aproximar a comunidade local ao rio Tejo, promover a economia local e valorizar os produtos endógenos da região, através da comercialização de produtos locais e da oferta de atividades culturais. Tal como as edições anteriores, o Mercado Ribeirinho de Abrantes ocorre nas margens do rio Tejo, destacando-se pela venda de produtos agrícolas, artesanato e gastronomia típica. Serão organizadas, também, atividades culturais e de animação, criando um ambiente festivo e de partilha entre locais e turistas.

### PROVE - CIRCUITOS CURTOS DE COMERCIALIZAÇÃO



*Relações de Confiança entre quem produz e quem consome*

Durante 2025, a TAGUS tenciona continuar a apoiar a dinâmica de comercialização de proximidade do núcleo de produtores PROVE do Ribatejo Interior.



Este apoio traduz-se no acompanhamento regular, na melhoria da aquisição de competências a nível de qualidade e variedade dos produtos, e também no reforço relativo à angariação de novos agricultores, procurando assim, apoiar o escoamento das produções hortofrutícolas.

Espera-se, também, dinamizar ações que fomentem e sensibilizem os consumidores para o consumo e valorização da produção local, evidenciando a importância da redução da pegada ecológica e melhorar a informação dos consumidores sobre os produtos adquiridos.

#### **CONDOMÍNIOS DE ALDEIAS - Sardoal: 04/C08-i01/2023**

A TAGUS irá organizar as ações de formação/sensibilização para a utilização do bio trituradores, formação/sensibilização para a gestão e proteção do fogo, de aquisição de competências relacionadas com as boas práticas agrícolas das culturas a instalar nos locais intervencionados (medronheiros, oliveiras, árvores de fruto, vinha, etc.) e as atividades relacionadas com o merchandising e a divulgação deste projeto.

#### **CEDÊNCIA DE EQUIPAMENTOS**

A Associação de Desenvolvimento Rural do Ribatejo Interior (TAGUS) dispõe de diversos equipamentos que são cedidos à comunidade e aos agentes locais, mediante taxas de utilização, com o objetivo de cobrir os custos associados à manutenção e conservação dos mesmos. A TAGUS pretende dar continuidade a esta prática, visando apoiar o território e facilitar o acesso a recursos que contribuam para o desenvolvimento local e regional.

### **INSTITUCIONAL**

#### **ESTAÇÃO NÁUTICA DE CASTELO DO BODE**



Em 2025, a TAGUS pretende dar continuidade à sua estratégia de valorização e promoção da Albufeira de Castelo do Bode. Para tal, irá continuar a participar nas iniciativas que têm vindo a ser realizadas no âmbito da Estação Náutica, criada pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo em parceria com os Grupos de Ação Local do Médio Tejo (TAGUS, ADIRN e PINHAL MAIOR).

Para a associação do Ribatejo Interior é importante ter um papel mais relevante neste processo, contribuindo para a existência de mais dinâmicas

potenciadoras do desenvolvimento da zona Norte da sua área de intervenção, dando visibilidade às infraestruturas turísticas e aos importantes investimentos que ali têm sido concretizados e apoiados ao longo dos quadros comunitários.

#### **CIMT - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO**

No âmbito do CEDI - Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, a TAGUS pretende continuar a cooperar com a CIMT na execução de projetos de valorização do Médio Tejo.

#### **MINHA TERRA - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ASSOCIAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL**



A TAGUS continuará com a sua premissa de participação ativa nas atividades promovidas pela Federação Minha Terra. A representatividade das Associações de Desenvolvimento Locais federadas reconhece as peculiares características de cada território e concede autenticidade à intervenção e aos projetos nele executados, manifestando o dinamismo da sociedade civil rural, enquanto representantes do seu próprio desenvolvimento.

#### **OUTRAS PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS**

##### **CLAS - CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL**

A TAGUS integra as CLAS - Redes Sociais de Abrantes e Sardoal, sendo as redes de ação social que determinam o seu trabalho numa parceria ampla e dinâmica, que visa a planificação estratégica da intervenção social local, articulada simultaneamente por diferentes agentes com o intuito de melhorar o desenvolvimento da ação social.

##### **CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SARDOAL e ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE ABRANTES**

A TAGUS integra o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Sardoal e da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes, com o objetivo de reforçar o papel da ADL junto da comunidade escolar, especificamente na valorização e preservação da identidade local, incentivando o espírito empreendedor na construção de projetos inovadores.



## CONSELHOS MUNICIPAIS ECONÓMICO E DE TURISMO DE ABRANTES E CONSELHOS MUNICIPAIS DE TURISMO E DE PATRIMÓNIO DE SARDOAL

A TAGUS, também, integra os vários conselhos consultivos de Abrantes (2) e Sardoal (2), onde tem a oportunidade de participar em debates e reflexões sobre o desenvolvimento económico e turístico da região. Estes conselhos visam, através da mobilização dos diversos agentes locais, melhorar a oferta turística, criar dinâmicas nos concelhos e estimular o trabalho em rede. A participação da TAGUS nestas plataformas é de grande importância, pois permite conhecer e partilhar as necessidades e aspirações do território, contribuindo ativamente para o seu desenvolvimento sustentável.

### ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2025

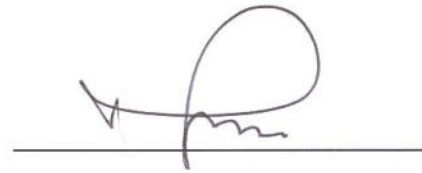
Do mapa de orçamento para o ano de 2025 prevê-se um total de rendimentos que ronda os **906 814 €**, face ao de gastos **906 496 €**, estimando-se poder vir a obter um resultado líquido positivo na ordem dos **318 €**

Handwritten marks in the top left corner, including a blue scribble and a vertical line.

## Plano de atividades e orçamento para o ano de 2025

"projectos inovadores de revitalização do mundo rural, em Abrantes, Constância e Sardoal"

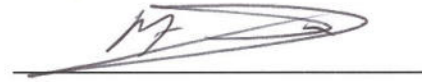
Abrantes, 18 de dezembro de 2024



MC Milly B



Silvia Santos de Oliveira



Margarida

Faria de deudes Farias